



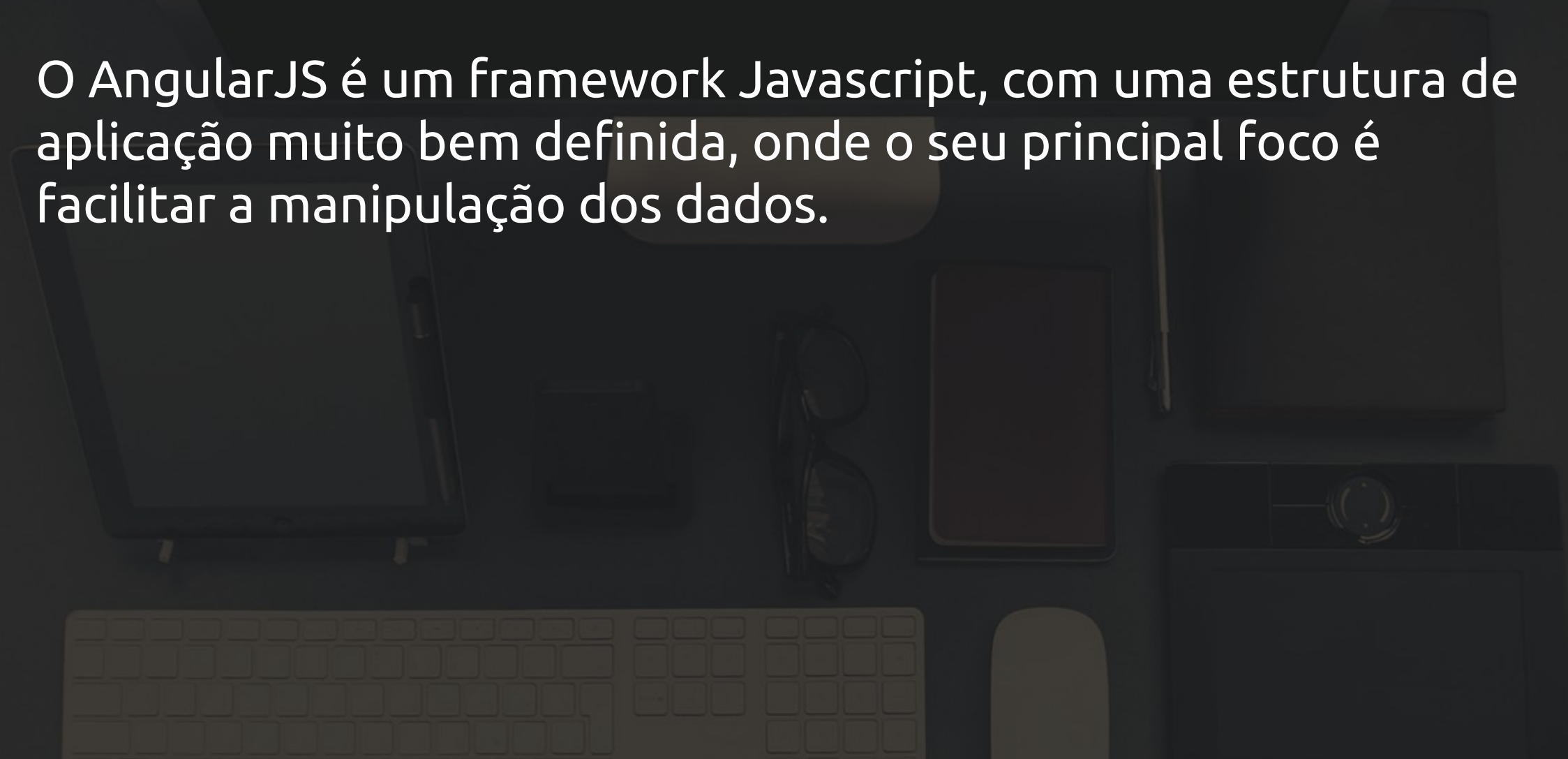
---

Oelton Kamchen

# Sobre

---

O AngularJS é um framework Javascript, com uma estrutura de aplicação muito bem definida, onde o seu principal foco é facilitar a manipulação dos dados.



# Ponto Forte

---

- Facilidade em trabalhar com o Javascript;
- Utiliza a própria linguagem HTML como marcação e template;
- Permite a criação de seus próprios componentes;
- Grande potencial para a redução de código;
- Infraestrutura pronta para integrar com back-end, de modo “ajax”;
- Facilidade em automação de testes;
- Documentação e comunidade;

# Origem

---

O AngularJS começou como um projeto pessoal do Miško Hevery em 2009.

Logo após, Hevery foi trabalhar no projeto Google Feedback, onde aplicando o AngularJS, conseguiu reduzir o número de linhas de código de 17 mil linhas, para 1500, em apenas 3 semanas de trabalho.

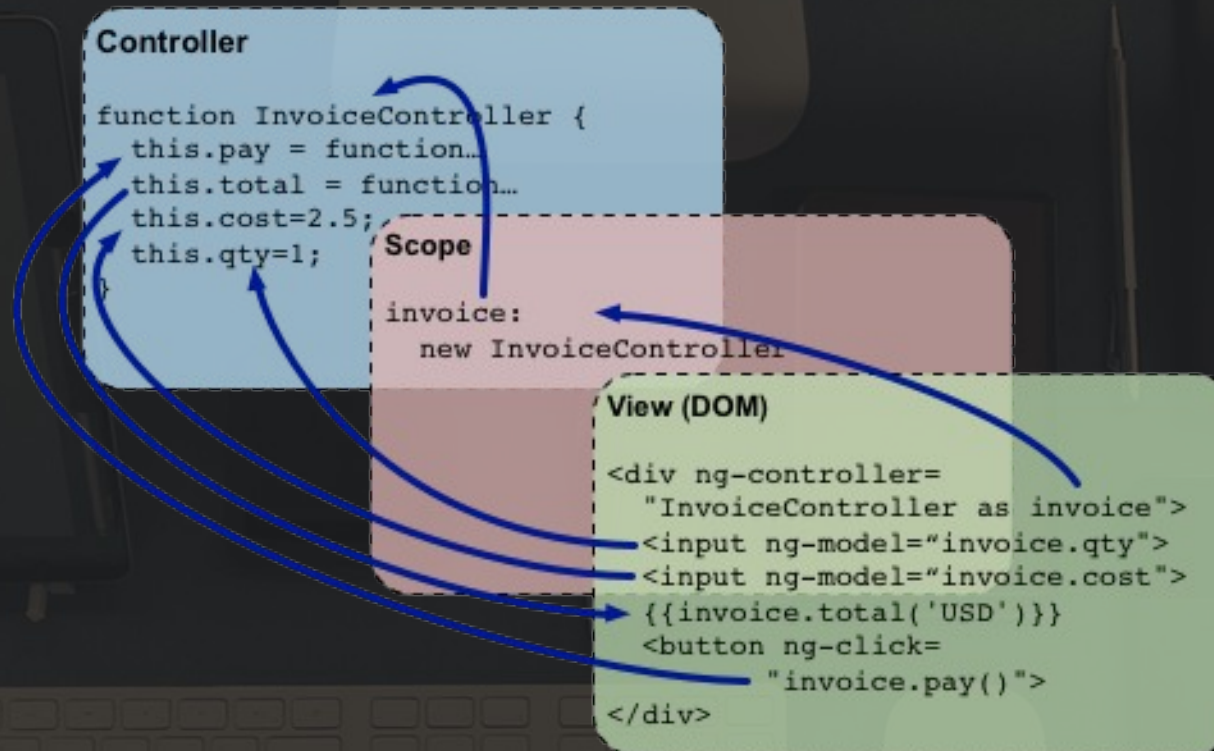
# Conceitos básicos... MV\*

---

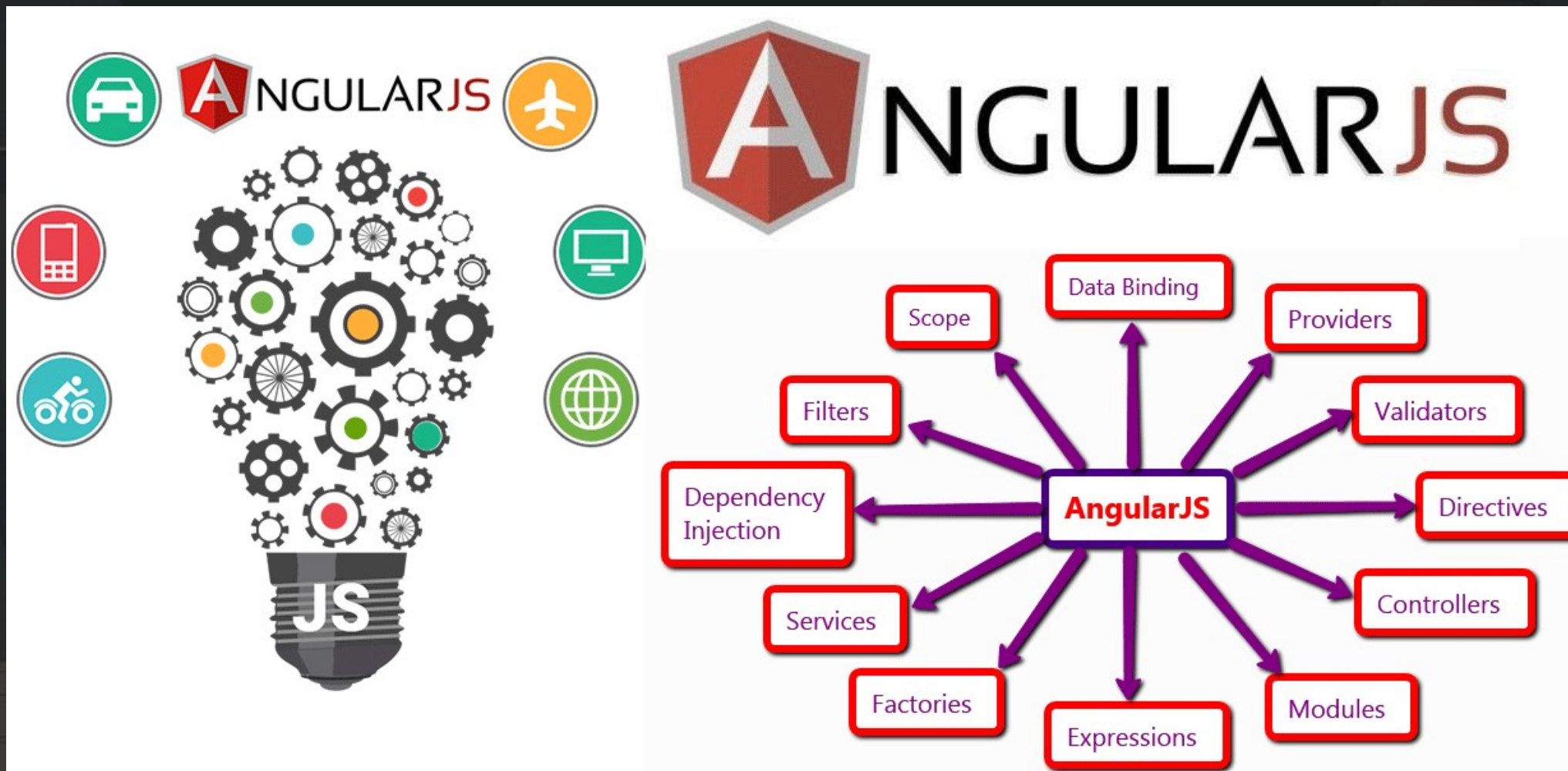
- Controller: Responsável pela manipulação e transformação dos dados;
- Scope: responsável pelo transporte dos dados entre Controllers e Views;
- View(DOM): responsável pela exibição e alteração dos dados;

# Conceito básico...

---



# Blz, vamos continuar...





# Views

---

Utilizando os documentos HTML como template, as views poderão ser divididas em partes, deixando assim, cada uma com sua responsabilidade. Com isso, nos permite uma reutilização de código e diminuição da complexidade da aplicação.



# DataBind

---

Usado para ligar uma variável do JavaScript (ou um objeto) a algum elemento do documento HTML. E para que este elemento seja ligado ao nosso template, é necessário a utilização da variável “\$scope”, sendo ele o escopo da aplicação que pode ser utilizada no template da controller criada.

# Controllers

---

Contém funcionalidades pertinentes à alguma parte do documento HTML. Não existe uma regra para o controller, como por exemplo ter um controller por arquivo HTML, mas sim uma forma de sintetizar as regras de negócio (funções javascript) em um lugar separado ao documento HTML.

# Filters

---

Filters são a manipulação dos dados em tela, para a transformação para obter os dados ou exibir de outra forma os dados, transformando os dados de entrada, em dados de saída pretendidos.

# Services e Resource

---

O service será o responsável pelo acesso aos serviços disponibilizados pela API, e com a injeção da dependência de “\$resource” irá tornar esse acesso mais abstrato. Desta forma, nosso front-end vai realizar chamadas para URL's determinadas na API, cada qual com sua responsabilidade, sendo ela consultar, inserir, alterar ou deletar.

# Diretivas

---

A diretiva é um atributo especial que pode adicionado a qualquer elemento do html. Exemplos de diretivas são “ng-app” , “ng-model” entre outras.

Além das diretivas que o AngularJS possui, podemos criar diretivas personalizadas de acordo com as necessidades do nosso projeto. A ideia aqui é que possamos criar funcionalidades extras que serão reutilizadas em qualquer parte do nosso código.

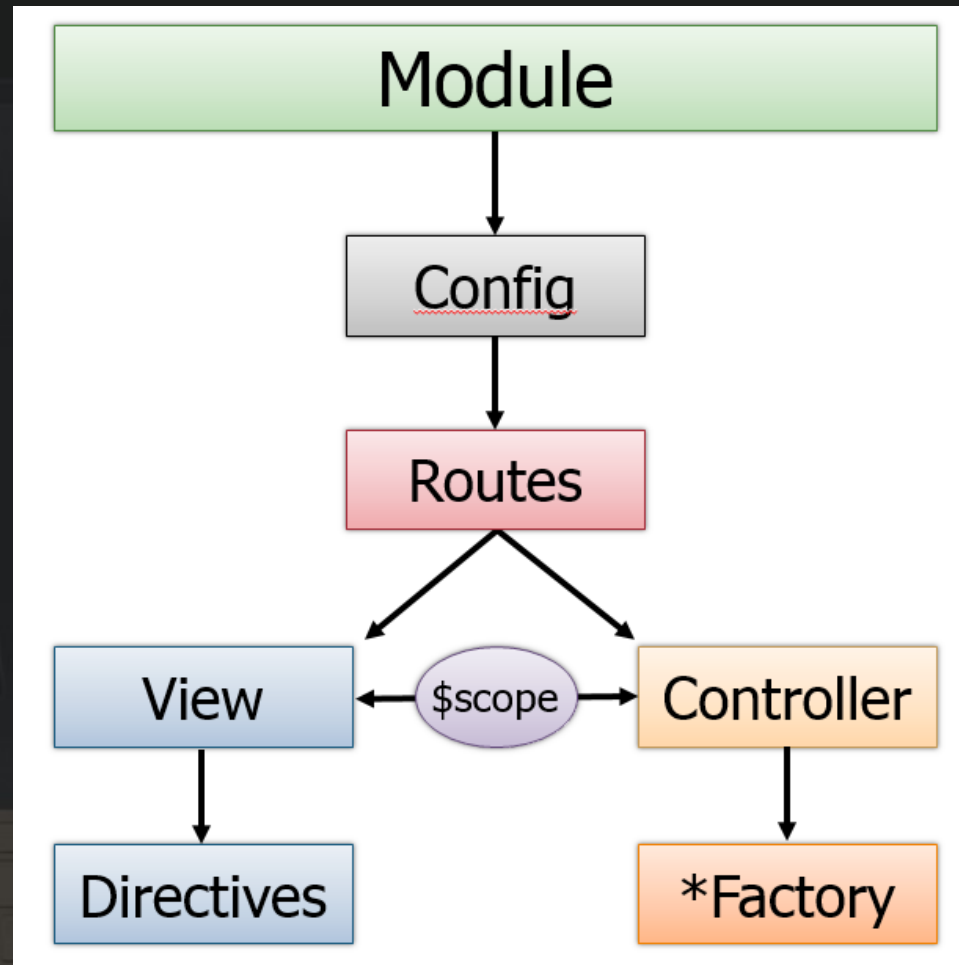
# Vamos começar...

---

```
1 <!doctype html>
2 <html ng-app>
3   <head>
4     <script src="https://ajax.googleapis.com/ajax/libs/angularjs/1.5.6/angular.min.js"></script>
5   </head>
6   <body>
7     <div>
8       <label>Name:</label>
9       <input type="text" ng-model="yourName" placeholder="Enter a name here">
10      <hr>
11      <h1>Hello {{yourName}}!</h1>
12    </div>
13  </body>
14 </html>
15
16
```

# Estrutura Final

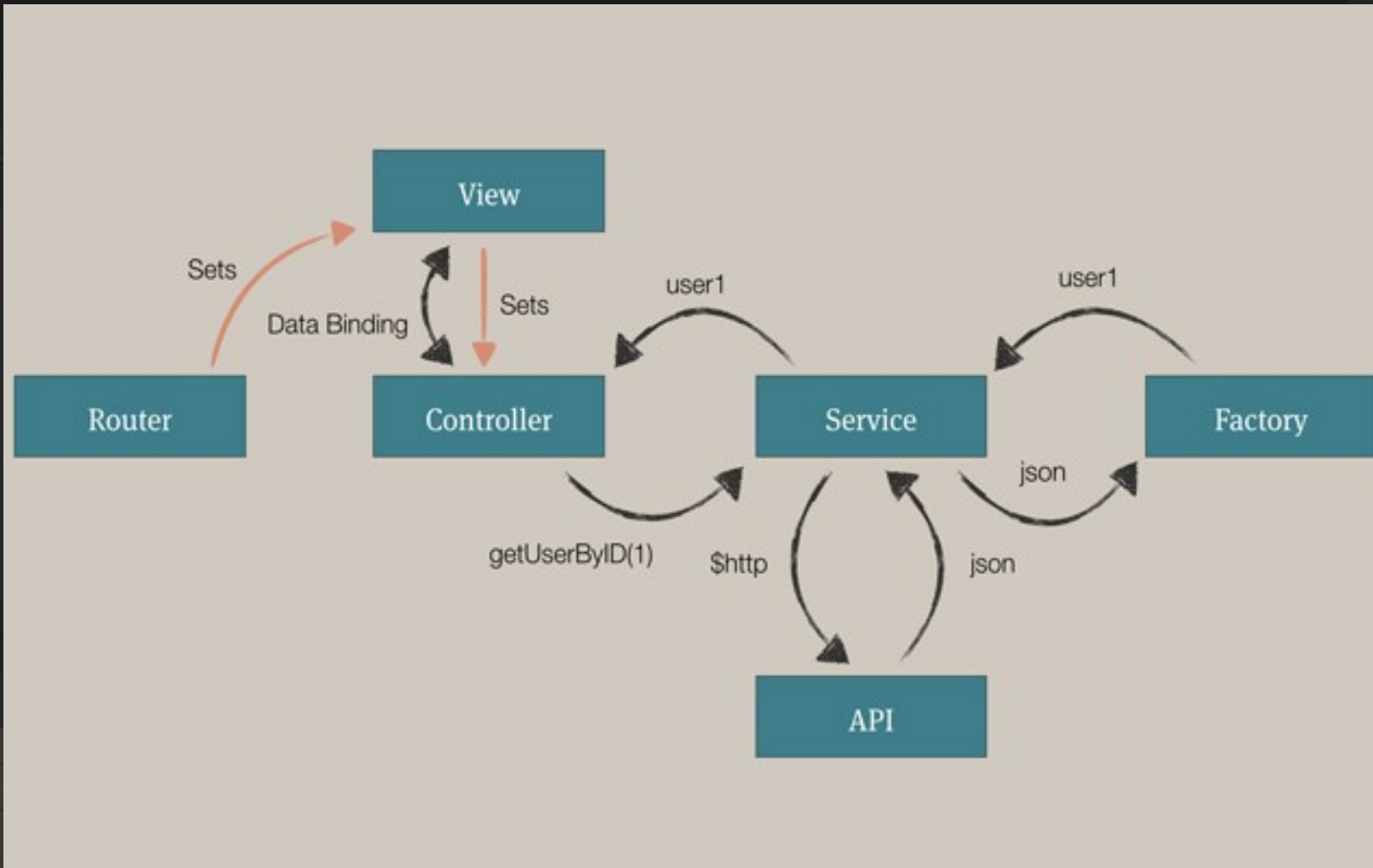
---





# Conversação entre camadas

---



# Referência

---

<https://angularjs.org/>

<http://blog.caelum.com.br/como-anda-o-angular-js-devo-embarcar-nessa/>

[https://www.youtube.com/watch?v=\\_y7rKxqPoyg&list=PLQCMsnNFVYnTD5p2fR4EXmtlR6jQJMbPb](https://www.youtube.com/watch?v=_y7rKxqPoyg&list=PLQCMsnNFVYnTD5p2fR4EXmtlR6jQJMbPb)

# Git

---

<https://github.com/SIFeevale/Web-design-2/tree/oelton/apresentacao-angularjs>